

Mauro Borges movimentou os debates

A palestra que gerou mais debates ontem pela manhã, no seminário "O Futuro Político de Brasília", foi a do senador Mauro Borges (PMDB-GO). O senador ponderou que não vê desvantagem na criação de uma Câmara de Vereadores, onde estejam representadas as cidade-satélite; afirmou que não via qualquer inconveniente em uma representação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, que justificou pela expressividade do Distrito Federal e defendeu eleições para as subprefeituras das cidades-satélites. Mas, embora confessando que está aberto a ser convencido do contrário, manifestou-se

contrariamente à criação de uma Assembléia Legislativa e à eleição do Governador do Distrito Federal.

Sua postura contrária a esses níveis de representação legislativa e executiva baseiam-se na suposição de que isso poderia facilitar mudanças radicais na cidade de Brasília, ferindo o que considerou os interesses da República como um todo. Acha, inclusive, Mauro Borges que, adquirida a representação política, não deve ser desativada a Comissão do Distrito Federal do Senado, que teria a incumbência de cuidar desses interesses. No entendi-

mento do senador goiano, o governador poderia continuar livremente escolhido pelo Presidente da República, desde que fossem fixadas algumas restrições ao seu perfil, como a exigência de um tempo determinado de residência no Distrito Federal.

O senador Mauro Borges acha também impertinente a proposta de que o Distrito Federal venha a se tornar um estado da Federação. Um dos argumentos do senador peemedebista contra a eleição direta do governador do Distrito Federal é o risco de sua desarticulação com o Presidente da

República, que poderia resultar em prejuízos para a cidade. Entre as intervenções que se seguiram, o argumento do senador foi combatido com a lembrança de que os prefeitos de capital não têm que ser ne-

cessariamente correligionários dos governadores para que suas cidades funcionem razoavelmente, como defende o pró-

prio PMDB. O senador Mauro Borges saiu do seminário com uma incumbência: conversar com os dirigentes do PMDB-

DF, para conhecer as razões porque postulam a representação em todos os níveis.